

## BENEFÍCIOS FUNCIONAIS E EMOCIONAIS DA CIRURGIA PLÁSTICA NO PÓS-OPERATÓRIO BARIÁTRICO

### FUNCTIONAL AND EMOTIONAL BENEFITS OF NON-POSTOPERATIVE BARIATRIC PLASTIC SURGERY

### BENEFICIOS FUNCIONALES Y EMOCIONALES DE LA CIRUGÍA PLÁSTICA BARIÁTRICA NO POSTOPERATORIA

Maria Laura Reis Barros<sup>1</sup>  
Isabela Moraes Gomes<sup>2</sup>  
Lucas Gomes Rodrigues<sup>3</sup>  
Maria Alice Caid Gomes<sup>4</sup>  
Priscila Silva Rosalino da Conceição<sup>5</sup>  
Aline Trovão Queiroz<sup>6</sup>  
Maria Aparecida de Almeida Souza Rodrigues<sup>7</sup>

**RESUMO:** Este estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico de pacientes submetidos à cirurgia plástica pós-bariátrica e discutir o impacto desses procedimentos na qualidade de vida no contexto do tratamento integral da obesidade. A investigação aborda as repercussões funcionais, estéticas e psicossociais decorrentes da perda ponderal maciça após a cirurgia bariátrica, com destaque para alterações relacionadas ao excesso de pele e à flacidez corporal. Discute-se o papel da cirurgia plástica como etapa reconstrutiva complementar, contribuindo para a restauração funcional, melhora da mobilidade, facilitação da higiene pessoal e aprimoramento da percepção da imagem corporal. São considerados ainda os aspectos emocionais e sociais envolvidos no processo de reabilitação, enfatizando a influência dessas intervenções na autoestima e na reinserção social dos pacientes. O estudo também reflete sobre a importância da integração da cirurgia plástica à abordagem multidisciplinar da obesidade, ressaltando a necessidade de reconhecimento desses procedimentos como parte do cuidado contínuo ao paciente pós-bariátrico. Conclui-se que a cirurgia plástica pós-bariátrica constitui etapa relevante para a consolidação dos benefícios obtidos com a cirurgia bariátrica e para a promoção da qualidade de vida em longo prazo.

**Palavras-chave:** Cirurgia Plástica. Cirurgia Bariátrica. Qualidade de Vida.

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina da Universidade de Vassouras.

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina da Universidade de Vassouras.

<sup>3</sup> Discente do curso de Medicina da Universidade de Vassouras.

<sup>4</sup> Discente do curso de Medicina da Universidade de Vassouras.

<sup>5</sup> Discente do curso de Medicina da Universidade de Vassouras.

<sup>6</sup> Orientador. Docente do curso de Medicina da Universidade de Vassouras.

<sup>7</sup> Docente do curso de Medicina da Universidade de Vassouras.

**ABSTRACT:** This study aimed to analyze the epidemiological profile of patients undergoing post-bariatric plastic surgery and to discuss the impact of these procedures on quality of life within the context of comprehensive obesity treatment. The study addresses the functional, aesthetic, and psychosocial repercussions resulting from massive weight loss after bariatric surgery, with emphasis on changes related to excess skin and body flaccidity. The role of plastic surgery as a complementary reconstructive stage is discussed, contributing to functional restoration, improved mobility, facilitation of personal hygiene, and enhancement of body image perception. Emotional and social aspects involved in the rehabilitation process are also considered, highlighting the influence of these interventions on self-esteem and social reintegration of patients. The study further reflects on the importance of integrating plastic surgery into the multidisciplinary approach to obesity, emphasizing the need to recognize these procedures as part of continuous care for post-bariatric patients. It is concluded that post-bariatric plastic surgery represents a relevant step in consolidating the benefits achieved through bariatric surgery and in promoting long-term quality of life.

**Keywords:** Plastic Surgery. Bariatric Surgery. Quality of Life.

**RESUMEN:** Este estudio tuvo como objetivo analizar el perfil epidemiológico de pacientes sometidos a cirugía plástica postbariátrica y discutir el impacto de estos procedimientos en la calidad de vida dentro del contexto del tratamiento integral de la obesidad. La investigación aborda las repercusiones funcionales, estéticas y psicosociales derivadas de la pérdida ponderal masiva tras la cirugía bariátrica, con énfasis en las alteraciones relacionadas con el exceso de piel y la flacidez corporal. Se discute el papel de la cirugía plástica como una etapa reconstructiva complementaria, contribuyendo a la restauración funcional, la mejora de la movilidad, la facilitación de la higiene personal y el perfeccionamiento de la percepción de la imagen corporal. Asimismo, se consideran los aspectos emocionales y sociales involucrados en el proceso de rehabilitación, destacando la influencia de estas intervenciones en la autoestima y en la reintegración social de los pacientes. El estudio también reflexiona sobre la importancia de integrar la cirugía plástica en el abordaje multidisciplinario de la obesidad, resaltando la necesidad de reconocer estos procedimientos como parte del cuidado continuo del paciente postbariátrico. Se concluye que la cirugía plástica postbariátrica constituye una etapa relevante para consolidar los beneficios obtenidos con la cirugía bariátrica y para promover la calidad de vida a largo plazo.

**Palabras clave:** Cirugía Plástica. Cirugía Bariátrica. Calidad de Vida.

## INTRODUÇÃO

A obesidade é reconhecida como um problema global de saúde pública, com prevalências crescentes em países desenvolvidos e em desenvolvimento, associando-se a maior morbimortalidade, redução da expectativa de vida e importante impacto econômico. Dessa forma, a cirurgia bariátrica consolidou-se como o tratamento mais eficaz para obesidade grave, promovendo perda ponderal sustentada, remissão ou melhora de comorbidades e melhora inicial da qualidade de vida. Entretanto, a perda de peso maciça resulta frequentemente em excesso cutâneo e flacidez generalizada, com repercussões funcionais (dificuldade para higiene,

deambulação, prática de atividades físicas, dermatites de repetição) e psicossociais, incluindo insatisfação com a imagem corporal e prejuízo da autoestima. (HRUBY A e HU FB, 2015; NG M, *et al.*, 2014; BUCHWALD H, *et al.*, 2004; PIMENTA GP, *et al.*, 2013; ROSA SC, *et al.*, 2018; MORAES CMB, *et al.*, 2023; PAIVA JM, 2025).

Nesse contexto, a cirurgia plástica pós-bariátrica, por meio de procedimentos de contorno corporal como abdominoplastia, dermolipectomias de membros, mastoplastias e lifting de tronco, passou a integrar a linha de cuidado desses pacientes, sendo considerada uma intervenção de caráter predominantemente reconstrutivo e funcional. Observa-se que os pacientes candidatos à cirurgia plástica pós-bariátrica apresentam perfil clínico relativamente homogêneo, caracterizado predominantemente por indivíduos do sexo feminino, com histórico de obesidade moderada a grave e perda ponderal significativa após a cirurgia bariátrica. (HOLANDA EF e PESSOA SGP, 2018; MACEDO JLS e ROSA SC, 2020; ROSA SC, *et al.*, 2018; SILVA CF, *et al.*, 2017; DAHER JC, *et al.*, 2019; MATTIOLI WN, *et al.*, 2012).

Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo revisar a literatura acerca do perfil epidemiológico dos pacientes submetidos à cirurgia plástica pós-bariátrica, das técnicas empregadas e do impacto desses procedimentos na qualidade de vida, na imagem corporal e na manutenção da perda de peso, com ênfase nas implicações assistenciais e no contexto do Sistema Único de Saúde.

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida com o objetivo de identificar evidências científicas acerca da cirurgia plástica pós-bariátrica, incluindo perfil epidemiológico dos pacientes, impacto na qualidade de vida, funcionalidade e complicações associadas.

A presente revisão foi estruturada a partir da estratégia PICO (Population, Intervention, Comparison, Outcomes), definida da seguinte forma: P (População): pacientes submetidos à cirurgia bariátrica com perda ponderal significativa; I (Intervenção): cirurgia plástica pós-bariátrica (procedimentos de contorno corporal, incluindo abdominoplastia, dermolipectomias, mastoplastias e lifting de tronco); C (Comparação): pacientes pós-bariátricos não submetidos a cirurgia plástica ou comparação pré e pós-intervenção; O (Desfechos): qualidade de vida, funcionalidade, imagem corporal, complicações cirúrgicas e manutenção da perda de peso.

Diante da relevância clínica e funcional da cirurgia plástica pós-bariátrica, este estudo foi orientado pela seguinte questão de pesquisa, estruturada com base na estratégia PICO: em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, a realização de cirurgia plástica pós-bariátrica, quando comparada à não realização desses procedimentos ou a diferentes técnicas cirúrgicas, está associada à melhora da qualidade de vida, funcionalidade e imagem corporal, bem como a quais complicações e desfechos clínicos?

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo complementada por consulta a repositório pessoal de artigos completos. Foram utilizados os seguintes descritores em inglês e seus correspondentes em português, combinados por operadores booleanos (AND/OR): “Bariatric Surgery” (cirurgia bariátrica), “Body Contouring” (cirurgia plástica), “Excess Skin” (excesso de pele), “Quality of Life” (qualidade de vida) e “Functional Impairment” (funcionalidade).

Foram incluídos estudos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português e inglês, disponíveis gratuitamente na íntegra. A estratégia de busca contemplou artigos originais, séries de casos e revisões sistemáticas, sendo excluídas meta-análises.

A seleção dos estudos ocorreu em três etapas sequenciais: leitura dos títulos, análise dos resumos e avaliação do texto completo, com registro dos motivos de exclusão em cada fase. Os artigos elegíveis foram organizados em planilha contendo informações referentes ao título, autores e principais achados relacionados aos objetivos desta revisão.

A qualidade da evidência dos estudos incluídos foi avaliada por meio do sistema GRADE, considerando critérios como risco de viés, consistência dos resultados, precisão das estimativas e aplicabilidade dos achados. As evidências foram classificadas em alta, moderada, baixa ou muito baixa qualidade.

Em razão da heterogeneidade metodológica dos estudos incluídos, os resultados foram analisados de forma descritiva e comparativa.

Ademais, esse estudo apresenta algumas limitações que devem ser consideradas. A busca foi realizada em bases de dados específicas, o que pode ter restringido a identificação de todos os estudos relevantes sobre o tema. Além disso, a seleção e análise dos artigos, embora baseadas em critérios previamente definidos, podem envolver certo grau de subjetividade. Por fim, a variabilidade metodológica dos estudos incluídos pode impactar a generalização dos resultados apresentados.

## CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Foram incluídos estudos publicados entre 2015 e 2025, redigidos nos idiomas português ou inglês e disponíveis integralmente de forma gratuita, que abordassem pacientes submetidos à cirurgia plástica pós-bariátrica. Foram considerados elegíveis estudos que analisassem desfechos relacionados à estratégia PICO, relacionados ao perfil epidemiológico, qualidade de vida, funcionalidade, imagem corporal, complicações cirúrgicas ou protocolos assistenciais associados aos procedimentos de contorno corporal, incluindo abdominoplastia, dermolipectomias de membros, mamoplastias e lifting de tronco, independentemente do cenário assistencial em que foram realizados. Também foram incluídos estudos que comparassem pacientes submetidos e não submetidos à cirurgia plástica ou que avaliassem desfechos antes e após os procedimentos.

## CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

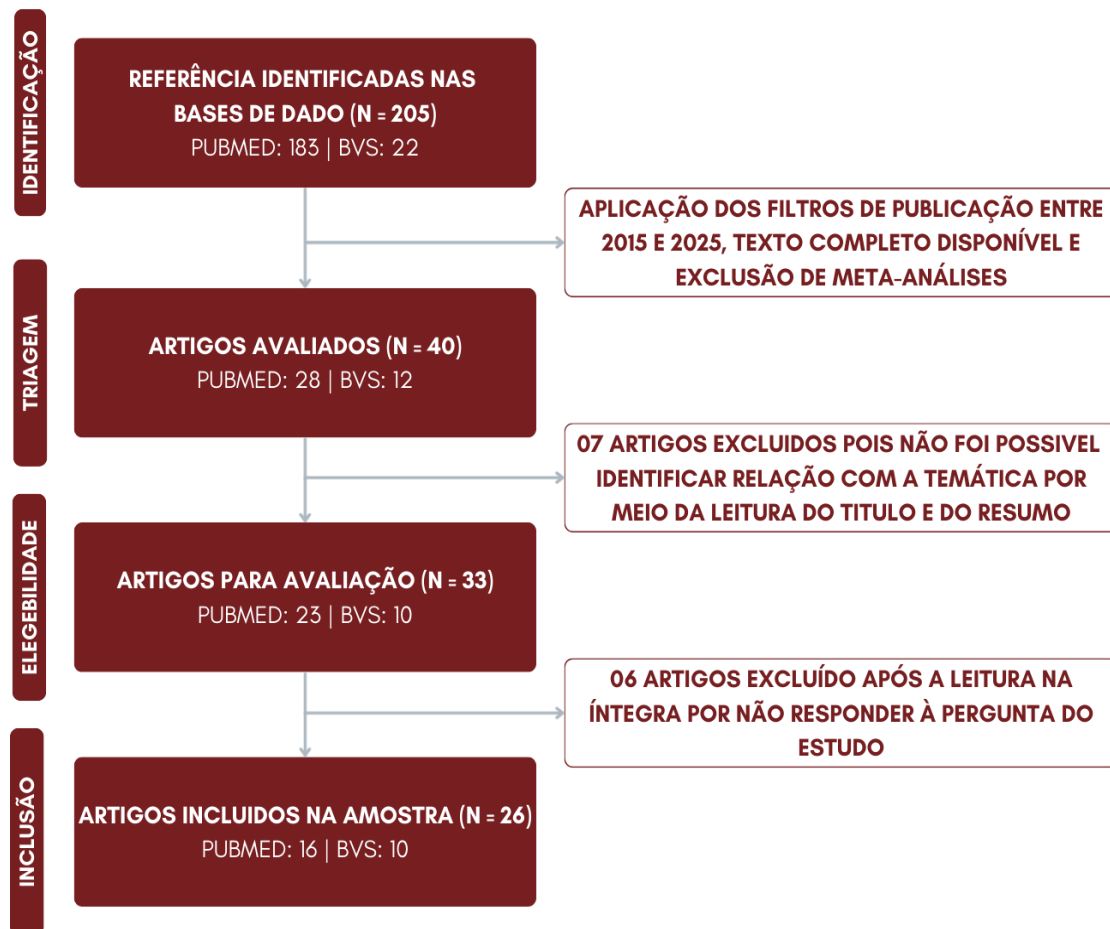
Foram excluídas publicações cujo foco não estivesse diretamente relacionado à cirurgia plástica pós-bariátrica e seus desfechos clínicos, incluindo estudos voltados exclusivamente à técnica cirúrgica sem avaliação de qualidade de vida ou funcionalidade, relatos de caso isolados, meta-análises e artigos que abordassem apenas cirurgia bariátrica sem menção a procedimentos reparadores. Também foram excluídos trabalhos cujos títulos ou resumos não demonstram aderência ao tema central da revisão, bem como aqueles sem acesso ao texto completo gratuito.

## RESULTADOS

Os resultados da busca realizada no PubMed, sem aplicação de filtros, identificaram 183 artigos. Após a aplicação dos filtros previamente definidos e das palavras-chave selecionadas, foram obtidos 28 artigos. Destes, cinco foram excluídos após análise do título e do resumo, restando 23 estudos elegíveis conforme os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Após leitura integral, cinco artigos adicionais foram excluídos, totalizando 16 estudos incluídos provenientes dessa base de dados.

Na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a busca inicial identificou 22 artigos. Após aplicação dos filtros metodológicos, foram obtidos 12 resultados, dos quais dois foram excluídos após leitura de título e resumo. Foram analisados integralmente 10 artigos, sem exclusões posteriores, sendo todos incluídos na revisão. Assim, considerando ambas as bases, 26 artigos compuseram a amostra final desta revisão.

Figura 1. Fluxo de seleção dos estudos segundo o modelo PRISMA.



Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

Os 26 estudos incluídos foram analisados quanto às características metodológicas, objetivos e principais achados, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Identificação e análise das principais obras mais relevantes

TÍTULO E FONTE	AUTOR E ANO	TIPO DE ESTUDO	FOCO PRINCIPAL	PRINCIPAIS ACHADO
“A complexidade da imagem corporal após a cirurgia bariátrica: uma revisão sistemática da literatura” - PUBMED	Ivezaj V.; Grilo C. M., 2018	Revisão sistemática da literatura	Imagem corporal pós-cirurgia bariátrica	Melhora parcial com impacto do excesso de pele
“Recuperação do peso após a cirurgia bariátrica: um foco da fenomenologia social” - BVS	Kortchmar, E., et al., 2018	Estudo qualitativo	Recuperação de peso pós-bariátrica	Influência de fatores psicossociais na recidiva do peso

“Perfil antropométrico e clínico de pacientes pós-bariátricos submetidos a procedimentos em cirurgia plástica” - BVS	Rosa, S.C., Macedo, J.L.S., <i>et al.</i> , 2018	Estudo observacional descritivo	Perfil clínico e antropométrico dos pacientes	Alterações corporais relevantes com indicação para contorno corporal
“Aspectos interdisciplinares da cirurgia abdominal e plástica - o que o cirurgião (abdominal) precisa saber?” - PUBMED	Kraus, A., Damert, H.G., Meyer, F., 2018	Revisão narrativa	Integração entre cirurgia abdominal e plástica	Abordagem interdisciplinar melhora desfechos e reduz complicações
“Cirugía plástica pós-bariátrica: Experiencia de 65 casos” - BVS	Taverna, M., 2025	Estudo observacional descritivo	Resultados da cirurgia plástica pós-bariátrica	Melhora estética e funcional com ocorrência de complicações
"Cirurgia de contorno corporal após cirurgia bariátrica melhora a qualidade de vida relacionada à saúde a longo prazo e a satisfação com a aparência: um estudo internacional longitudinal de coorte usando o BODY-Q" - PubMed	Dalaei, Farima <i>et al.</i> , 2024	Coorte longitudinal	Impacto do contorno corporal na qualidade de vida	Melhora sustentada da qualidade de vida e satisfação corporal
“Cirurgia plástica após cirurgia bariátrica” - PUBMED	Gunnarson, Gudjon L <i>et al.</i> , 2015	Revisão de literatura	Papel da cirurgia plástica pós-bariátrica	Melhora funcional e estética com risco de complicações
"Cirurgia pós-bariátrica: seis cirurgias em dois tempos" - BVS	José Carlos, D., <i>et al.</i> , 2019	Estudo observacional descritivo	Planejamento cirúrgico em múltiplos tempos	Abordagem em etapas melhora segurança e resultados
"Contorno Circunferencial do Tronco Inferior: Indicações, Técnicas Cirúrgicas e Desfechos - Uma Revisão Sistemática" - PUBMED	Carlioni, Raphael <i>et al.</i> , 2016	Revisão sistemática	Técnicas e indicações do contorno corporal inferior	Melhora estética e funcional com taxas variáveis de complicações
"Diferenças de gênero e raça na supervalorização de forma, peso, excesso de pele e correlatos psicossociais após cirurgia bariátrica" - PUBMED	Haley, Erin N <i>et al.</i> , 2025	Estudo observacional	Influência de gênero e raça na imagem corporal	Diferenças significativas nos aspectos psicossociais e percepção corporal
"Dimensões "normais" dos seios em mulheres obesas - valores de referência e o efeito da perda de peso" - PUBMED	Ockell, Jonas <i>et al.</i> , 2024	Estudo observacional	Alterações mamárias após perda de peso	Redução do volume e mudanças na forma das mamas

"Diminuição da Qualidade de Vida em Pacientes que Desejam Cirurgia de Contorno Corporal após Cirurgia Metabólica Bariátrica: Uma Análise Longitudinal Multicêntrica" - PUBMED	Dijkhorst, Phillip J <i>et al.</i> , 2025	Estudo longitudinal multicêntrico	Qualidade de vida em pacientes candidatos ao contorno corporal	Redução da qualidade de vida associada ao excesso de pele
"Estratégias para detecção precoce de psicopatologias em pacientes candidatos a cirurgias plásticas pós-bariátricas" - BVS	Daniel, N.S, <i>et al.</i> , 2020	Estudo observacional descritivo	Rastreamento de psicopatologias no pré-operatório	Identificação precoce melhora seleção e desfechos cirúrgicos
"Excisões circunferenciais no tronco e associações em pacientes ex-obesos" - BVS	José Carlos, D. <i>et al.</i> , 2017	Estudo observacional descritivo	Técnicas de excisão circunferencial do tronco	Melhora do contorno corporal com risco de complicações
"Experiência de Excesso de Pele e Atitude à Cirurgia de Contorno Corporal de uma População Chinesa Pós-Bariátrica" - PUBMED	Jiang, Zhiyuan <i>et al.</i> , 2021	Estudo observacional	Percepção do excesso de pele e interesse em contorno corporal	Excesso de pele impacta percepção corporal e decisão cirúrgica
"Imagem Corporal e Qualidade de Vida: Mudanças com o Bypass Gástrico e o Contorno Corporal" - PUBMED	Song, Ping <i>et al.</i> , 2016	Estudo observacional longitudinal	Imagem corporal e qualidade de vida pós-bariátrica	Melhora progressiva com maior benefício após contorno corporal
"O contorno corporal após a perda de peso bariátrica melhora a qualidade de vida? Uma Revisão Sistemática dos Estudos de Qualidade de Vida" - PUBMED	Toma, Tania <i>et al.</i> , 2018	Revisão sistemática	Impacto do contorno corporal na qualidade de vida	Melhora significativa da qualidade de vida após contorno corporal
"O efeito a longo prazo dos procedimentos de contorno corporal na qualidade de vida de pacientes com obesidade mórbida após cirurgia bariátrica" - PUBMED	Paul, Marek A <i>et al.</i> , 2020	Estudo longitudinal	Impacto a longo prazo do contorno corporal	Melhora sustentada da qualidade de vida a longo prazo
"O impacto da abdominoplastia pós-bariátrica no ganho secundário de peso após o bypass gástrico Roux-en-Y" - PUBMED	Sandvik, Jorunn <i>et al.</i> , 2020	Estudo observacional	Abdominoplastia e reganho de peso	Redução do reganho de peso após abdominoplastia
"Perfil dos pacientes submetidos à cirurgia plástica pós-bariátrica" - BVS	Silva, C. F., Felzemburgh, V. A., <i>et al.</i> , 2017	Estudo observacional descritivo	Perfil clínico e epidemiológico dos pacientes	Predomínio feminino com alta demanda por contorno corporal

"Perfil epidemiológico e mudança na qualidade de vida dos pacientes bariátricos submetidos a cirurgia plástica no Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo SP" - BVS	Paiva, Jediael Magalhães. 2025	Estudo observacional descritivo	Perfil epidemiológico e qualidade de vida	Melhora da qualidade de vida após cirurgia plástica
"Procedimentos Estéticos Após Cirurgia de Perda de Peso em Massa: Um Guia para Pacientes em Potencial" - PUBMED	Handal, Marina <i>et al.</i> , 2024	Revisão narrativa	Orientação sobre procedimentos pós-bariátricos	Informação adequada melhora decisão e expectativas do paciente
"Qualidade de vida e imagem corporal após cirurgia bariátrica e de contorno corporal" - BVS	Machado C, Giancarlo Cervo Rechia, da G., <i>et al.</i> , 2023	Estudo observacional descritivo	Qualidade de vida e imagem corporal	Melhora global com impacto positivo do contorno corporal
"Qualidade de vida entre adultos após cirurgias bariátricas e de contorno corporal: uma revisão sistemática" - PUBMED	Gilmartin, Jo., <i>et al.</i> , 2016	Revisão sistemática	Qualidade de vida pós-bariátrica e contorno corporal	Melhora da qualidade de vida, maior após contorno corporal
"As principais técnicas utilizadas de abdominoplastia em pacientes pós-bariátricos após massiva perda de peso: revisão sistemática" - BVS	Santiago-Junior, E. A., <i>et al.</i> , 2023	Revisão sistemática	Técnicas de abdominoplastia pós-bariátrica	Diversas técnicas eficazes com variação nas complicações
"Uma Comparação das Visões dos Profissionais de Saúde e dos Pacientes sobre a Importância dos Desfechos da Cirurgia Bariátrica" - PUBMED	Coulman, Karen D <i>et al.</i> , 2016	Estudo observacional	Percepção de desfechos por pacientes e profissionais	Diferenças na valorização dos desfechos clínicos e estéticos

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

Para contextualização da demanda nacional por cirurgias bariátricas e reparadoras pós-bariátricas, foram analisados dados do DataSUS referentes às Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) aprovadas no período de janeiro de 2015 a novembro de 2025. Observou-se crescimento progressivo das gastroplastias até 2019, seguido de redução durante o período pandêmico. As dermolipectomias pós-bariátricas corresponderam aproximadamente a 10–20% do total de cirurgias bariátricas realizadas no período analisado.

Entre 2015 e novembro de 2025, foram registradas 69.615 AIHs de gastroplastia (derivação intestinal ou gastroplastia vertical com banda) e 9.742 dermolipectomias pós-bariátricas, incluindo procedimentos abdominais, braquiais, crurais e circunferenciais.

**Figura 2.** AIH aprovadas segundo ano processamento, procedimentos: gastroplastia com derivação intestinal, gastroplastia vertical com banda, período: jan/2015-nov/2025.

▶ PROCEDIMENTOS HOSPITALARES DO SUS - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO - BRASIL

AIH aprovadas segundo Ano processamento  
 Procedimento: 0407010173 GASTROPLASTIA COM DERIVACAO INTESTINAL, 0407010181 GASTROPLASTIA VERTICAL COM BANDA  
 Período: Jan/2015-Nov/2025

Ano processamento	AIH aprovadas
<b>TOTAL</b>	<b>69.615</b>
2015	6.952
2016	8.487
2017	9.852
2018	10.636
2019	11.500
2020	3.142
2021	1.942
2022	3.895
2023	4.678
2024	4.839
2025	3.692

**Fonte:** ministério da saúde - sistema de informações hospitalares do SUS (SIIH/SUS)

**Figura 3.** AIH aprovadas segundo ano processamento, procedimento: gastroplastia com derivação intestinal, gastroplastia vertical com banda, dermolipectomia abdominal não estetica (plastica abdominal), dermolipectomia abdominal pos-cirurgia bariátrica, dermolipectomia braquial pos-cirurgia bariátrica, dermolipectomia crural pos-cirurgia bariátrica, dermolipectomia abdominal circunferencial pós cirurgia bariátrica. Período: Jan/2015-Nov/2025.

▶ PROCEDIMENTOS HOSPITALARES DO SUS - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO - BRASIL

AIH aprovadas segundo Ano processamento  
 Procedimento: 0407010173 GASTROPLASTIA COM DERIVACAO INTESTINAL, 0407010181 GASTROPLASTIA VERTICAL COM BANDA, 0413040046 DERMOLIPECTOMIA ABDOMINAL NAO ESTETICA (PLASTICA ABDOMINAL), 0413040054 DERMOLIPECTOMIA ABDOMINAL POS-CIRURGIA BARIATRICA, 0413040062 DERMOLIPECTOMIA BRAQUIAL POS-CIRURGIA BARIATRICA, 0413040070 DERMOLIPECTOMIA CRURAL POS-CIRURGIA BARIATRICA, 0413040259 DERMOLIPECTOMIA ABDOMINAL CIRCUNFERENCIAL POS CIRURGIA BARIATRICA  
 Período: Jan/2015-Nov/2025

Ano processamento	AIH aprovadas
<b>TOTAL</b>	<b>100.445</b>
2015	10.421
2016	11.870
2017	13.088
2018	13.973
2019	14.920
2020	4.436
2021	3.207
2022	6.240
2023	7.608
2024	7.855
2025	6.827

**Fonte:** Ministério da Saúde - Sistema de informações Hospitalares do SUS (SIIH/SUS)

Os estudos analisados demonstraram predominância do sexo feminino entre os pacientes submetidos à cirurgia plástica pós-bariátrica, representando cerca de 90–95% da amostra, com idade média entre 41 e 48 anos e IMC residual variando entre 25 e 28 kg/m<sup>2</sup> após estabilização ponderal entre 18 e 42 meses. (SILVA CF, *et al.*, 2017; PAIVA JM, 2025; ROSA SC, *et al.*, 2018).

Os procedimentos mais frequentemente realizados foram abdominoplastia clássica ou em âncora (57–77%), seguida por mastopexia ou redução mamária e dermolipectomias de membros superiores e inferiores. Protocolos cirúrgicos sequenciais, como o princípio dos dois andares, apresentaram tempo cirúrgico médio entre quatro e cinco horas por etapa, com complicações menores em 30,8% dos casos e índices de satisfação superiores a 92%. (DAHER JC, *et al.*, 2019; SANTIAGO-JUNIOR EA, *et al.*, 2023).

A avaliação da qualidade de vida por instrumentos padronizados (SF-36, BODY-Q e Moorehead-Ardelt) demonstrou melhora global média de 17,5% nos escores do SF-36, com maiores ganhos nos domínios emocionais, físicos e percepção geral de saúde, mantidos entre 12 e 24 meses após os procedimentos. Estudos longitudinais internacionais utilizando o BODY-Q indicaram manutenção dos ganhos relacionados à qualidade de vida e satisfação com a aparência por períodos prolongados de seguimento. (PAIVA JM, 2025; ROSA SC, *et al.*, 2018; KRAUSS S, *et al.*, 2019).

As taxas globais de complicações variaram entre 25% e 42%, sendo mais frequentes deiscências de ferida operatória (13–23%), seromas (15%) e infecções (10%). Fatores associados incluíram IMC residual elevado, associação de procedimentos e deficiências nutricionais. (SANTIAGO-JUNIOR EA, *et al.*, 2023; ROSA SC, *et al.*, 2018).

A análise temporal dos dados do SIH/SUS demonstrou redução das gastroplastias de 11.500 procedimentos em 2019 para 1.942 em 2021, com recuperação gradual até 4.839 em 2024. As dermolipectomias evoluíram de 1.124 procedimentos em 2019 para 1.254 em 2025.

## DISCUSSÃO

Os achados desta revisão indicam que a cirurgia plástica pós-bariátrica desempenha papel relevante na etapa tardia do tratamento da obesidade mórbida, uma vez que a perda ponderal maciça frequentemente resulta em excesso cutâneo capaz de comprometer funcionalidade, imagem corporal e qualidade de vida. (SIH/SUS, 2025; SILVA CF, *et al.*, 2017)

Embora a cirurgia bariátrica promova melhora inicial das comorbidades metabólicas e da autoestima, os estudos analisados demonstram que o excesso de pele remanescente pode gerar limitações funcionais importantes, incluindo dificuldade de higiene, dermatites intertriginosas recorrentes e restrições à mobilidade, além de impacto psicológico persistente. (MORAES CMB, *et al.*, 2023; KORTCHMAR E, 2018).

A discrepância observada entre o número de cirurgias bariátricas e reparadoras no SUS evidencia uma lacuna assistencial significativa. A razão aproximada de 7:1 entre gastroplastias e dermolipectomias sugere acesso limitado aos procedimentos reconstrutivos, frequentemente realizados com atraso ou classificados inadequadamente como procedimentos estéticos. (SIH/SUS, 2025; SILVA CF, *et al.*, 2017)

Apesar das melhorias consistentes na qualidade de vida após o contorno corporal, os componentes mentais apresentam evolução mais discreta, possivelmente relacionada à persistência de distorções da imagem corporal em determinados subgrupos. Evidências apontam maior vulnerabilidade psicológica em mulheres jovens, reforçando a importância da avaliação psicológica pré-operatória e do acompanhamento multiprofissional. (SIH/SUS, 2025; SILVA CF, *et al.*, 2017).

Estudos qualitativos demonstram que fatores emocionais e comportamentais também influenciam o ganho ponderal após o contorno corporal, destacando a necessidade de integração entre cirurgia plástica, nutrição e psicologia para manutenção dos resultados a longo prazo. (KORTCHMAR E, 2018; ALVES RJS, *et al.*, 2020).

Nesse contexto, a incorporação da cirurgia plástica pós-bariátrica como etapa reconstrutiva do cuidado integral ao paciente bariátrico pode contribuir para melhor reinserção social, manutenção da perda ponderal e otimização dos resultados terapêuticos globais. A ampliação do acesso no SUS depende de revisão de fluxos assistenciais, financiamento adequado e padronização da codificação dos procedimentos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão sistemática permitiu analisar de forma crítica os benefícios funcionais e emocionais da cirurgia plástica no pós-operatório bariátrico e consolidou evidências robustas acerca do impacto multifacetado deste na qualidade de vida, funcionalidade e reinserção psicossocial de pacientes submetidos à perda ponderal maciça. Os achados demonstram que procedimentos como abdominoplastia, mastopexia e dermolipectomias de

membros não apenas corrigem deformidades cutâneas, mas também promovem ganhos sustentados nos domínios físicos, emocionais e sociais avaliados pelo SF-36, com manutenção dos benefícios por até 24 meses.

Esses estudos evidenciaram um desbalanço entre as gastroplastias e as dermolipectomias reparadoras, revelando subfinanciamento estrutural da fase reconstrutiva e perpetuação de demanda reprimida. Essa disparidade compromete a consolidação dos benefícios metabólicos obtidos com a cirurgia bariátrica, favorecendo reganho ponderal e limitações funcionais crônicas em mais de 90% dos pacientes elegíveis.

Apesar dos avanços observados, persistem desafios relacionados à triagem psicológica, uma vez que distorções de imagem corporal impactam cerca de 17% dos ganhos em saúde mental, evidenciando a necessidade de incorporação sistemática de instrumentos como BDI e PHQ-9 no período pré-operatório. A recuperação gradual das dermolipectomias após o período pandêmico, indica maior priorização do procedimento, embora ainda insuficiente para corrigir a assimetria histórica de acesso.

Diante desse cenário, torna-se fundamental que as políticas públicas reconheçam a cirurgia plástica pós-bariátrica como extensão natural da linha de cuidado da obesidade no Sistema Único de Saúde. Nesse sentido, também faz-se necessário a promoção da revisão dos fluxos de autorização, da codificação no SIH e dos critérios de priorização, a fim de alinhar a oferta assistencial à demanda real.

Além disso, futuras pesquisas longitudinais prospectivas, envolvendo coortes superiores a 500 pacientes e acompanhamento superior a cinco anos, são necessárias para validação de protocolos nacionais, mensuração do impacto econômico e estratificação de riscos conforme IMC residual e comorbidades associadas. Estudos qualitativos também se mostram relevantes para aprofundar a compreensão das barreiras de acesso e avaliar a eficácia de intervenções multiprofissionais integradas.

Assim, a cirurgia plástica pós-bariátrica ultrapassa o âmbito estético, configurando-se como intervenção reconstrutiva estratégica dentro do continuum terapêutico da obesidade grave. Sua sistematização no SUS não deve ser compreendida como custo adicional, mas como investimento na sustentabilidade dos resultados bariátricos e na promoção de qualidade de vida plena aos pacientes.

## REFERÊNCIAS

1. ARTEAGA, S.-J. E. et al. The main abdominoplasty techniques used in post-bariatric patients after massive weight loss: systematic review. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, São Paulo*, p. 1–7, 2023.
2. CARLONI, R. et al. Circumferential contouring of the lower trunk: indications, operative techniques, and outcomes — a systematic review. *Aesthetic Plastic Surgery, New York*, v. 40, n. 5, p. 652–668, 2016.
3. COULMAN, K. D. et al. A comparison of health professionals' and patients' views of the importance of outcomes of bariatric surgery. *Obesity Surgery, New York*, v. 26, n. 11, p. 2738–2746, 2016.
4. DAHER, J. C. et al. Cirurgia pós-bariátrica: seis cirurgias em dois tempos. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, São Paulo*, p. 218–227, 2019.
5. DAHER, J. C. et al. Excisões circunferenciais no tronco e associações em pacientes ex-obesos. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, São Paulo*, p. 391–397, 2017.
6. DANIEL, S. et al. Estratégias para detecção precoce de psicopatologias em pacientes candidatos a cirurgias plásticas pós-bariátricas. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, São Paulo*, p. 101–108, 2020.
7. DIJKHORST, P. J. et al. Decreased quality of life in patients who desire body contouring surgery after bariatric metabolic surgery: a multicenter longitudinal analysis. *Obesity Facts, Basel*, v. 18, n. 3, p. 287–295, 2025.
8. DALAEI, F. et al. Body contouring surgery after bariatric surgery improves long-term health-related quality of life and satisfaction with appearance. *Annals of Surgery, Philadelphia*, 2024.
9. GILMARTIN, J. et al. Quality of life among adults following bariatric and body contouring surgery. *JBI Database of Systematic Reviews and Implementation Reports, Adelaide*, v. 14, n. 11, p. 240–270, 2016.
10. GUNNARSON, G. L. et al. Plastic surgery after bariatric surgery. *Tidsskrift for Den norske legeförening, Oslo*, 2015.
11. HALEY, E. N. et al. Gender and racial differences in the overvaluation of shape, weight, excess skin, and psychosocial correlates following bariatric surgery. *Obesity Surgery, New York*, v. 35, n. 3, p. 977–983, 2025.
12. HANDAL, M. et al. Cosmetic procedures after massive weight loss surgery: a guide for prospective patients. *Cureus, San Francisco*, 2024.
13. IVEZAJ, V.; GRILO, C. M. The complexity of body image following bariatric surgery: a systematic review of the literature. *Obesity Reviews, Oxford*, v. 19, n. 8, p. 1116–1140, 2018.

14. JIANG, Z. et al. Experience of excess skin and attitude to body contouring surgery of a Chinese post-bariatric population. *Obesity Facts*, Basel, v. 14, n. 5, p. 501–509, 2021.
15. KORTCHMAR, E. A experiência de reganho de peso após a cirurgia bariátrica: um enfoque fenomenológico. 2018. 105 p. Dissertação – Biblioteca Virtual em Saúde, 2018.
16. KRAUS, A.; DAMERT, H.-G.; MEYER, F. Interdisciplinary aspects of abdominal and plastic surgery – what does the abdominal surgeon need to know? *Innovative Surgical Sciences*, Berlin, v. 8, n. 2, p. 103–112, 2023.
17. MACHADO, C. et al. Qualidade de vida e imagem corporal após cirurgia bariátrica e de contorno corporal. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, São Paulo, p. 1–7, 2023.
18. OCKELL, J. et al. Normal breast dimensions in obese women – reference values and the effect of weight loss. *Journal of Plastic, Reconstructive and Aesthetic Surgery*, London, v. 94, p. 187–197, 2024.
19. PAIVA, J. M. Perfil epidemiológico e mudança na qualidade de vida dos pacientes bariátricos submetidos à cirurgia plástica no Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo – SP. 2025. Dissertação – Biblioteca Virtual em Saúde, 2025.
20. PAUL, M. A. et al. The long-term effect of body contouring procedures on the quality of life in morbidly obese patients after bariatric surgery. *PLOS ONE*, San Francisco, v. 15, n. 2, e0229138, 2020.
21. ROSA, S. C. et al. Anthropometric and clinical profiles of post-bariatric patients submitted to procedures in plastic surgery. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, Rio de Janeiro, p. e1613, 2018.
22. SANDVIK, J. et al. The impact of post-bariatric abdominoplasty on secondary weight regain after Roux-en-Y gastric bypass. *Frontiers in Endocrinology*, Lausanne, v. 11, 2020.
23. SILVA, C. F.; FELZEMBURGH, V. A.; ROSA, F. P. Perfil dos pacientes submetidos à cirurgia plástica pós-bariátrica. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, Salvador, v. 16, n. 3, p. 277, 2017.
24. SONG, P. et al. Body image and quality of life. *Annals of Plastic Surgery*, Philadelphia, v. 76, p. S216–S221, 2016.
25. BRASIL. Ministério da Saúde. Procedimentos hospitalares do SUS por local de internação – Brasil. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/qibr.def>.
26. TAVERNA, M. Cirugía plástica postbariátrica: experiência de 65 casos. *Revista Argentina de Cirugía Plástica*, Buenos Aires, p. 163–166, 2025.
27. TOMA, T. et al. Does body contouring after bariatric weight loss enhance quality of life? A systematic review of QOL studies. *Obesity Surgery*, New York, v. 28, n. 10, p. 3333–3341, 2018.